

PROCESSO Nº

: 10715.001758/97-22

SESSÃO DE

: 05 de dezembro de 2001

ACÓRDÃO Nº

: 301-30.031

RECURSO Nº

: 123.696

RECORRENTE

: DRJ/FLORIANÓPOLIS/SC

INTERESSADA

: IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPANÃ S/A

Recurso de Ofício.

TRÂNSITO ADUANEIRO COMPROVADO PARCIALMENTE.

Nulo deverá ser o lançamento que não contiver, corretamente a disposição legal infringida, contrariando o disposto no art. 142, do CTN e artigos 11 e 59 do Decreto nº 70.235/72.

NEGADO PROVIMENTO POR UNANIMIDADE.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os Membros da Primeira Câmara do Terceiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso de ofício, na forma do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

Brasília-DF, em 05 de dezembro de 2001

MOACYR FLOY DE MEDEIROS

Presidente

13 DEZ 2002

ROBERTA MARIA RIBEIRO ARAGÃO

Relatora

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: CARLOS HENRIQUE KLASER FILHO, LUIZ SÉRGIO FONSECA SOARES, PAULO LUCENA DE MENEZES, JOSÉ LUIZ NOVO ROSSARI e FRANCISCO JOSÉ PINTO DE BARROS. Ausente a Conselheira MÁRCIA REGINA MACHADO MELARÉ. Fez sustentação oral a advogada Dra. MÔNICA SZERMAN DA SILVEIRA LOBO OAB/RJ Nº 83.518.

RECURSO N° : 123.696 ACÓRDÃO N° : 301-30.031

RECORRENTE : DRJ/FLORIANÓPOLIS/SC

INTERESSADA : IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPANÃ S/A RELATOR(A) : ROBERTA MARIA RIBEIRO ARAGÃO

RELATÓRIO

Contra a empresa acima qualificada foi emitida a Notificação de Lançamento (fls. 12), para exigência do crédito tributário no valor de R\$ 7.958.643,04, correspondente ao valor dos tributos, multa de oficio e encargos legais devidos, pelo extravio das mercadorias em razão da não comprovação da conclusão do trânsito aduaneiro concedido por intermédio da DTA-S n° 94014174-4, de 14/12/94 (fls. 03).

Em sua impugnação, a interessada defende o término do trânsito com os documentos de fls 17/18.

A Autoridade de Primeira Instância julgou nulo o lançamento, com base na ementa a seguir descrita:

"Ementa: REQUISITOS ESSENCIAIS DO LANÇAMENTO. NULIDADE.

A falta de indicação dos fundamentos legais dos tributos, penalidades e acréscimos legais exigidos, aliada à falta de intimação prévia estabelecida na legislação específica, contrariam o disposto no art. 142 do CTN e arts. 11 e 59 do Decreto nº 70.235/72, maculando de nulidade o lançamento."

A autoridade de primeira instância recorreu de oficio ao Conselho de Contribuintes, nos termos da Portaria MF nº 333/97.

É o relatório.

RECURSO Nº

: 123.696

ACÓRDÃO Nº

: 301-30.031

VOTO

O processo trata de recurso de oficio pela nulidade do lançamento com a exigência do Imposto de Importação, do IPI, dos acréscimos legais cabíveis e da multa da alínea "d", do inciso II, do art. 521, do Regulamento Aduaneiro pela falta de fundamentação legal..

Concordo com a autoridade de primeira instância, no sentido de que a falta de indicação dos fundamentos legais dos tributos, penalidades e acréscimos legais exigidos, aliada à falta de intimação prévia estabelecida na legislação específica contrariam o disposto no art. 142, do CTN e arts. 11 e 59 do Decreto nº 70.235/72.

Por consequência, nulo deverá ser o lançamento que não contiver, corretamente a disposição legal infringida.

Por todo o exposto, nego provimento ao recurso de oficio.

Sala das Sessões, em 05 de dezembro, de 2001

ROBERTA MARIA RIBEIRO ARAGÃO - Relatora

Processo nº: 10715.001758/97-22

Recurso nº: 123.696

TERMO DE INTIMAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 2º do artigo 44 do Regimento Interno dos Conselhos de Contribuintes, fica o Sr. Procurador Representante da Fazenda Nacional junto à Primeira Câmara, intimado a tomar ciência do Acórdão nº 301-30.031.

Brasília-DF, 25/02/02

Atenciosamente,

Moacyf Eloy de Medeiros Presidente da Primeira Câmara

Ciente em:) 13/12/2012

LEMPPA FELIK BUFW

PENIDE